

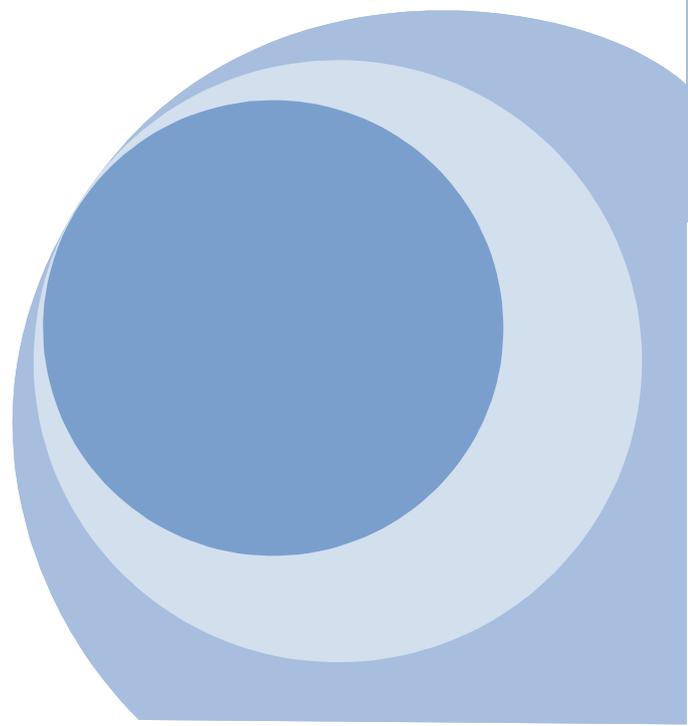
CENTRO HOSPITALAR BARREIRO - MONTIJO E.P.E

Vigilância Epidemiológica das Bactérias Multirresistentes

RELATÓRIO DO ANO 2023

**Unidade Local do Programa de Prevenção e
Controlo de Infecção e Resistência aos
Antimicrobianos (UL-PPCIRA)**

Março 2024



INTRODUÇÃO

Tendo em vista o conhecimento da realidade hospitalar relativa a infeções associadas aos cuidados de saúde, e a subsequente melhoria das práticas, permitindo a prevenção e o controlo destas infeções, foi elaborado um resumo dos dados apurados, referente à vigilância epidemiológica (VE) de bactérias multirresistentes isoladas em doentes admitidos nas unidades que constituem o Centro Hospitalar, no ano de 2023.

A necessária recolha de dados teve em consideração as diretrizes disponíveis no programa de Vigilância Epidemiológica das Infeções Nosocomiais, emanadas pela Direcção-Geral da Saúde.

METODOLOGIA

A metodologia seguida foi baseada nos isolamentos, efetuados em todos os produtos recebidos no Laboratório de Microbiologia (Responsável: Dra. Ana Jesus) do Serviço de Patologia Clínica (Diretora: Dra. Maria João Fermison), dos microrganismos multirresistentes (MoMR) listados na Tabela I.

Tabela I – Microrganismos multirresistentes monitorizados

<i>Staphylococcus aureus</i> resistente à meticilina (MRSA)
<i>Escherichia coli</i> produtora de betalactamases de largo espectro (ESBL)
<i>Kebsiella pneumoniae</i> produtora de betalactamases de largo espectro (ESBL)
<i>Pseudomonas</i> resistente a carbapenemos
<i>Acinetobacter</i> spp
<i>Stenotrophomonas maltophilia</i>
<i>Clostridium difficile</i>
<i>Enterobacteriaceae</i> produtoras de carbapenemases (CRE)

DISCUSSÃO

Analisando os dados obtidos verificou-se:

Um decréscimo do número de doentes infetados/colonizados por:

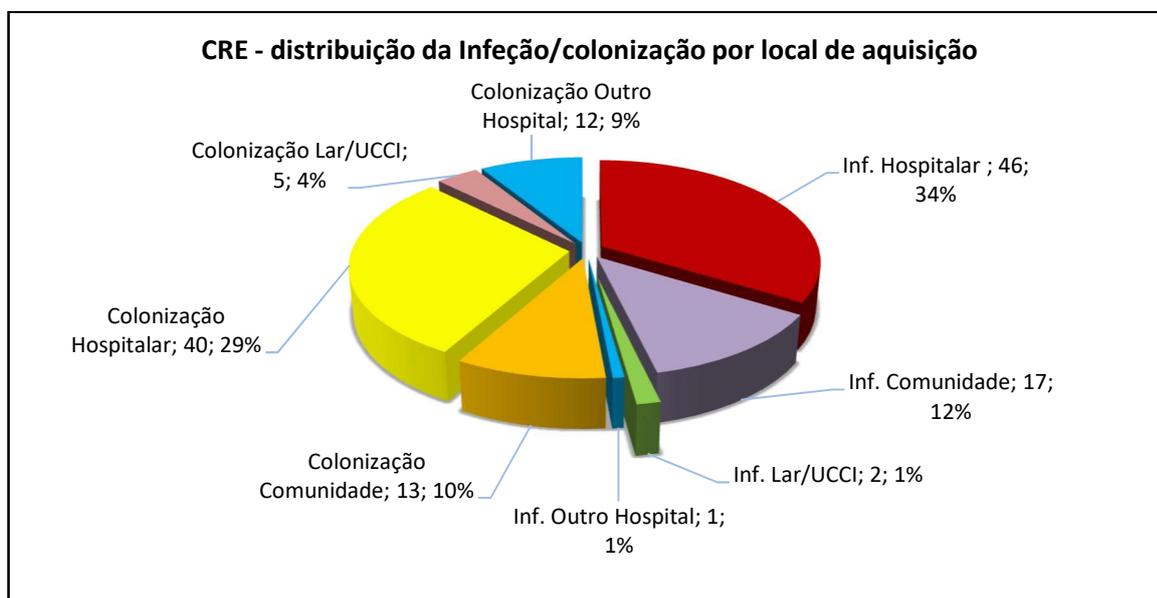
Microrganismo	2022	2023
<i>Stenotrophomonas maltophilia</i>	12	6
<i>Enterococcus resistente a vancomicina</i> (VRE)	6	2

Um acréscimo do número de doentes infetados/colonizados por:

Microrganismo	2022	2023
<i>Enterobacterales produtoras de carbapenemases</i> (CRE)	84	116
<i>Staphylococcus aureus</i> resistente a meticilina (MRSA)	76	116
<i>Escherichia Coli</i> . ESBL	153	209
<i>Klebsiella spp.</i> ESBL	222	228
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente aos carbapenemes	80	92
<i>Clostridioides difficile</i>	22	28

Devemos destacar o aumento significativo dos isolamentos de *Enterobacteriaceae* produtoras de carbapenemases verificado durante o ano de 2023, quando comparado com o ano de 2022.

Merece particular atenção o aumento de casos de infeção por este tipo de agente, por se associar a evolução clínica mais grave.



CONCLUSÃO

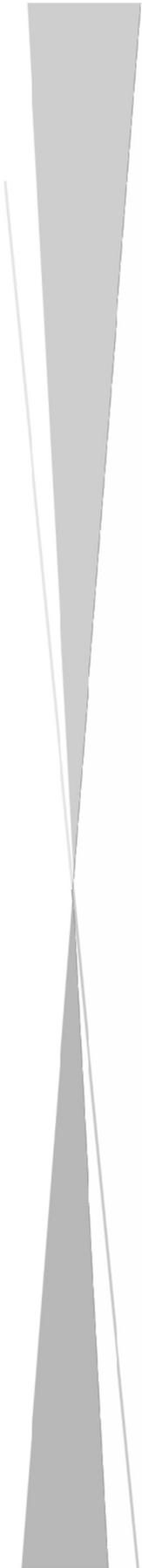
Do resumo da monitorização do isolamento de microrganismos multirresistentes no ano de 2023, realça o aumento em 22% do número de doentes infetados/colonizados por um destes agentes, determinado pelo aumento de isolamentos de CRE, MRSA e *Escherichia coli* ESBL, *Klebsiella pneumoniae* ESBL, *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenemos e *Clostridiodes difficile*.

Simultaneamente verificou-se redução do número de isolamentos de e *Stenotrophomonas maltophilia* e *Enterococcus resistente a vancomicina* (VRE).

Foi analisada a distribuição por serviço das infeções hospitalares por MoMR e verifica-se um aumento preferencial de CRE nos Serviços de Cirurgia e Medicina, não se detetando outros desvios significativos.

Os dados apresentados neste relatório sustentam a importância de manter a vigilância destes microrganismos, a aplicação das medidas propostas pela ULPPCIRA e decisões adequadas no uso de antibióticos. Permitem também salientar a importância de serem implementadas medidas que de facto conduzam à minimização de outros problemas associados à transmissão de infeção, como a sobrelotação dos serviços e a redução da dimensão das equipas de trabalho.

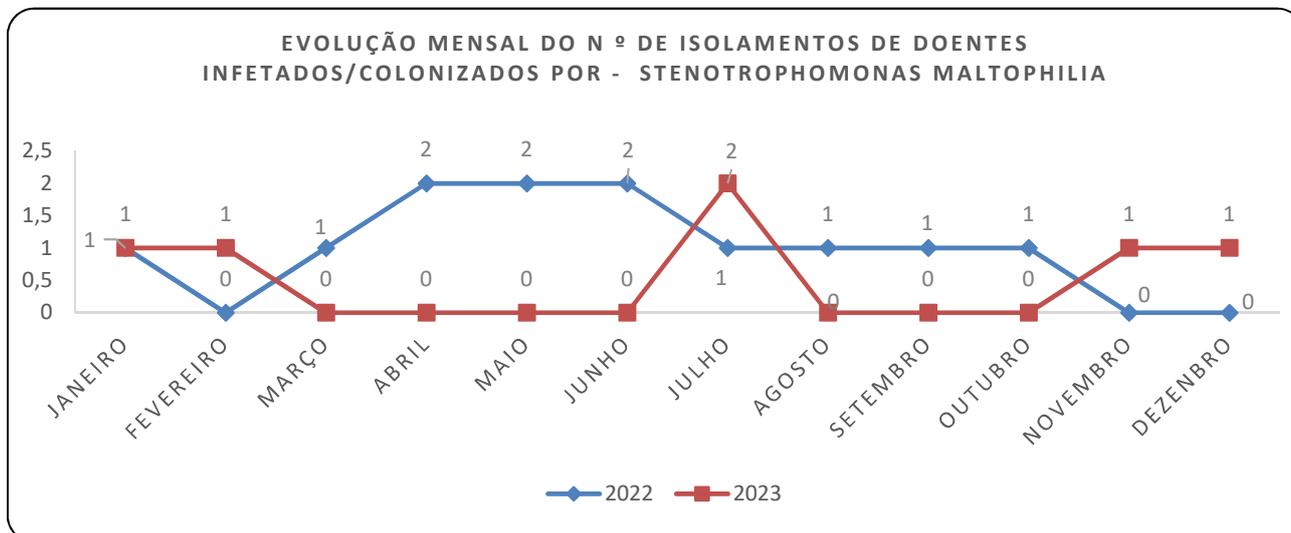
Neste sentido, sugere-se que estes dados sejam analisados e ponderados pelo CA, com o apoio do ULPPCIRA, no sentido da resolução dos problemas encontrados, tendo em consideração o contexto e a realidade da comunidade a que o Hospital dá resposta em termos de serviços de saúde.



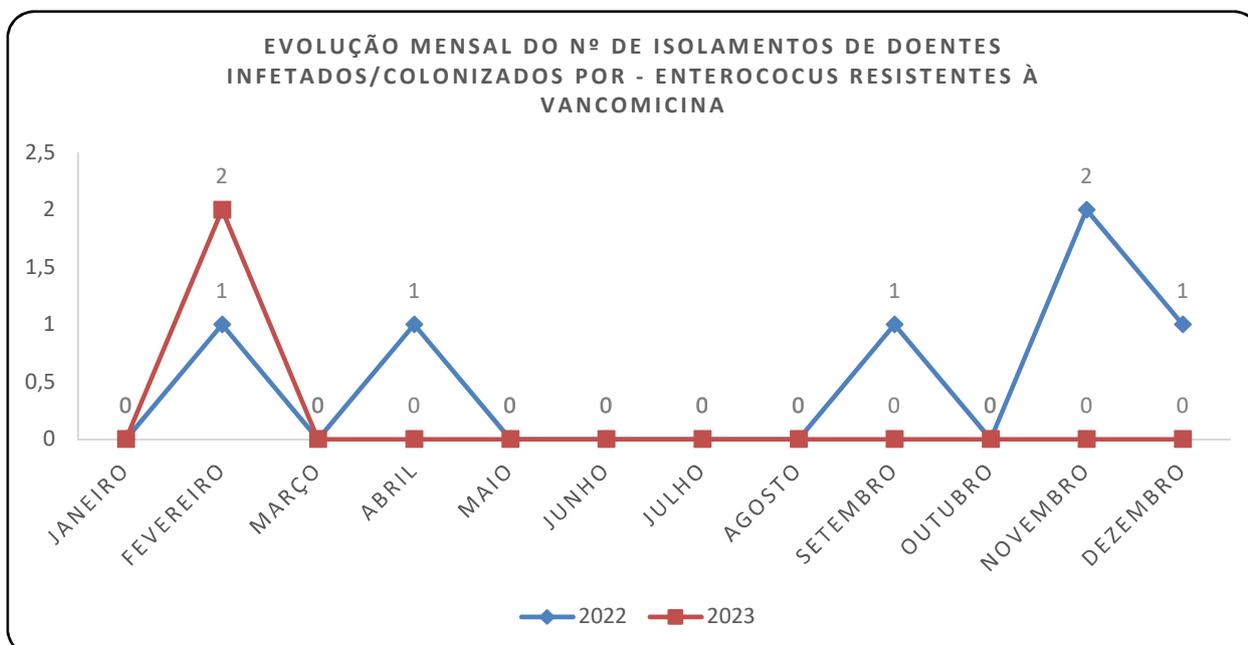
ANEXOS

Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro

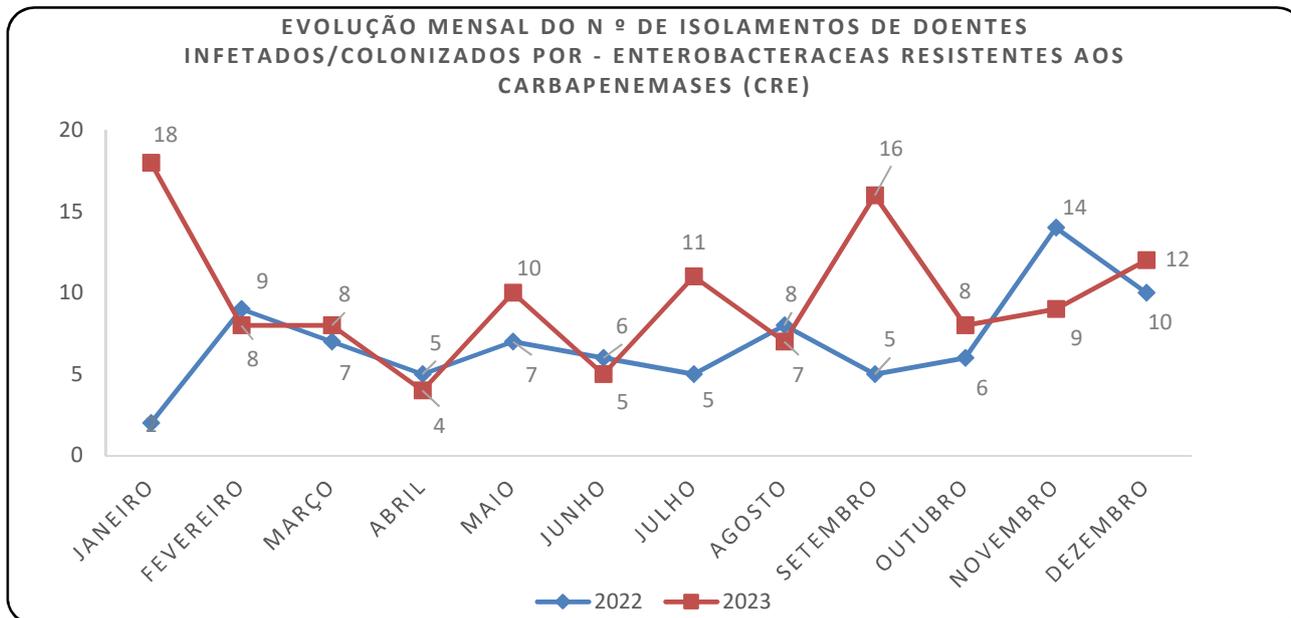
1. *Stenotrophomonas maltophilia*



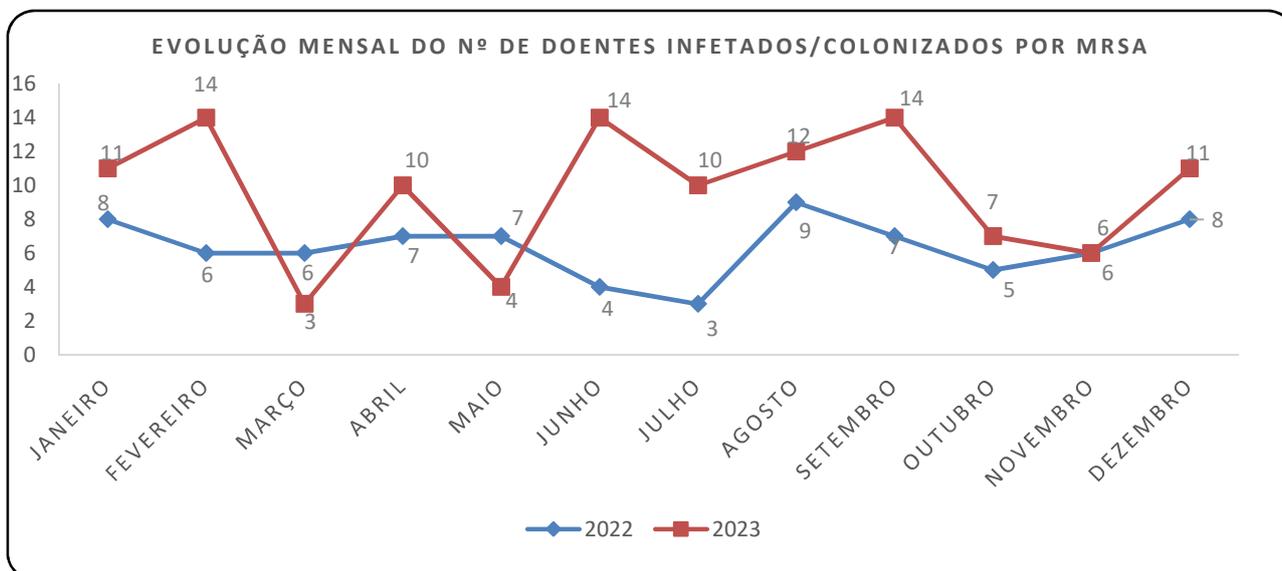
2. *Enterococcus* resistente a vancomicina (VRE)



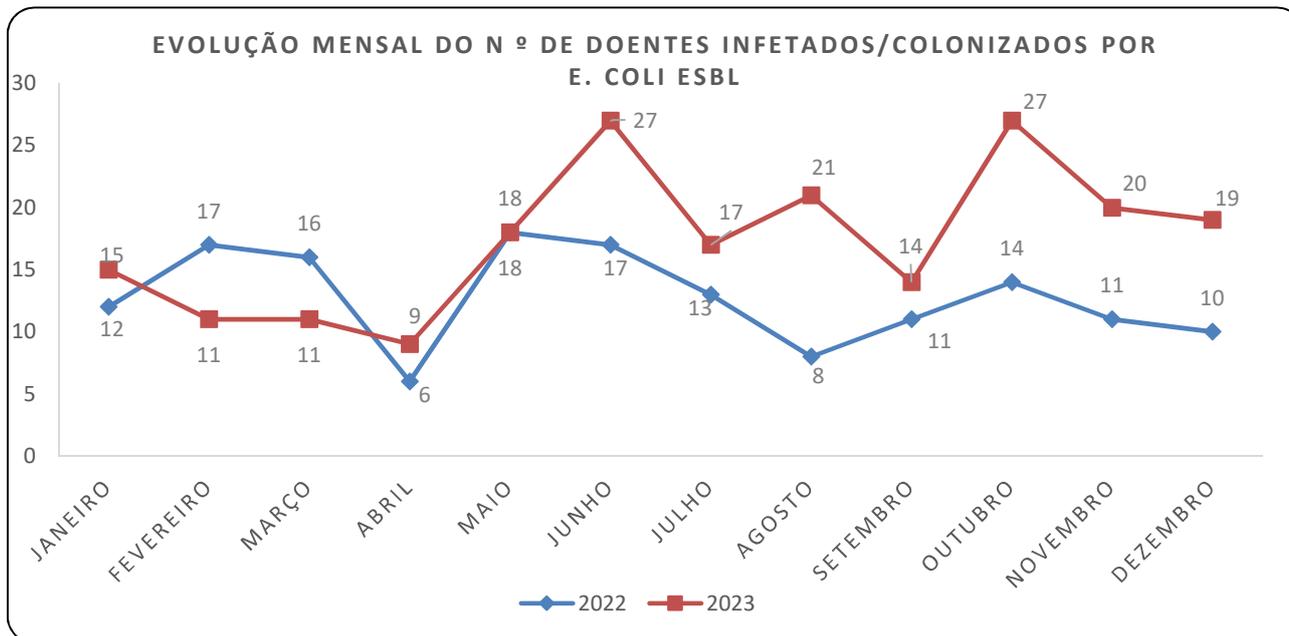
3. *Enterobacteraceas* resistentes aos Carbapenemases (CRE)



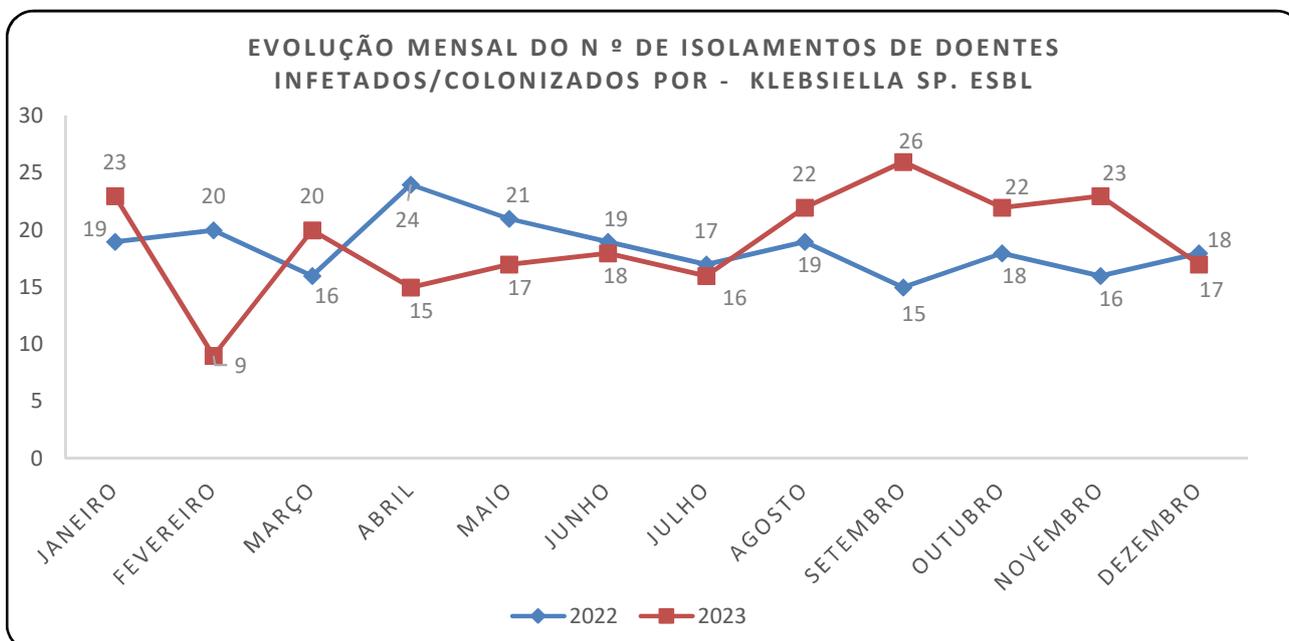
4. *Staphylococcus aureus* – MRSA



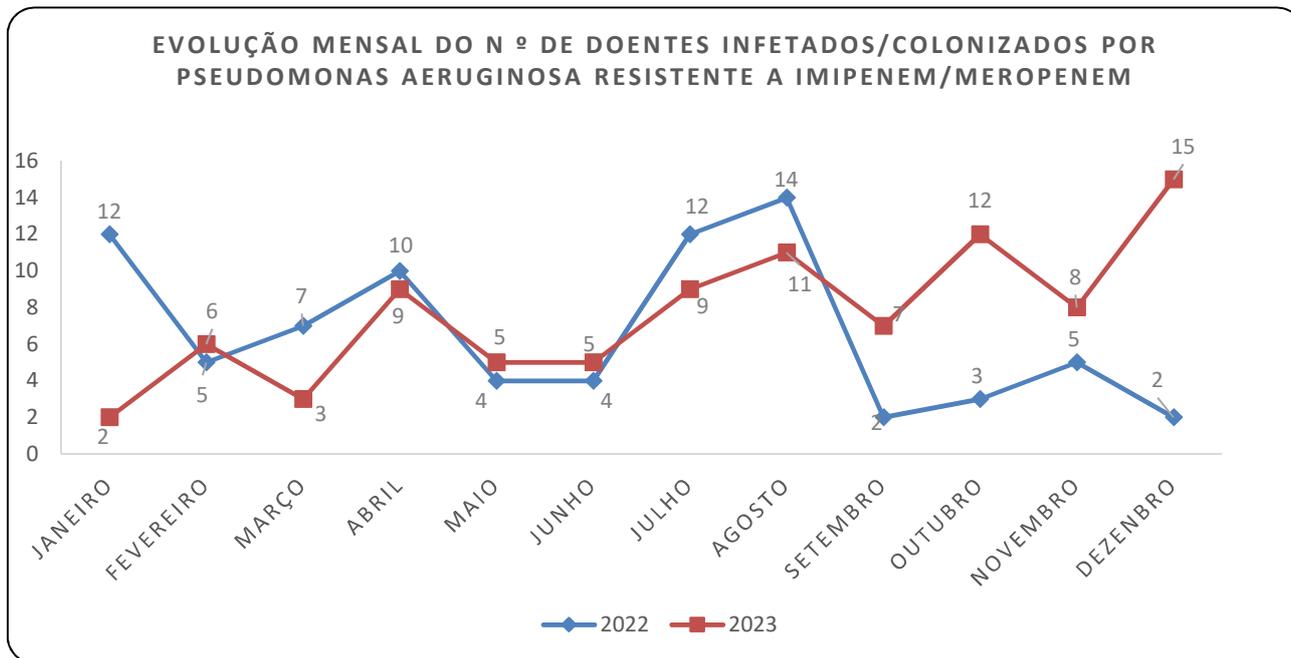
5. *Escherichia coli* produtora de ESBL



6. *Klebsiella sp.* produtora de ESBL



7. *Pseudomonas Aeruginosa* Resistente a Imipenem/Meropenem



8. *Clostridioides difficile*

